

# Projecto *Aprender Sem Barreiras*: Apontamentos sobre uma intervenção interdisciplinar

Foi com satisfação e agrado que no término do ano lectivo, 2006/2007, a Divisão de Adaptação às Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (DANTIC), avaliou o terceiro ano de implementação do projecto “Aprender Sem Barreiras” na EB 2/3 de Santo António – Funchal. Este projecto facilita, através de sistema de videoconferência, um serviço de teleaula; abrangendo alunos que, por motivos de acessibilidade e mobilidade, não se podem deslocar diariamente à escola,

Esta intervenção da DANTIC traduziu-se em diversas acções, previamente acordadas com os diferentes parceiros da comunidade escolar, a família e outros agentes implicados no processo educativo. As acções basearam-se nas necessidades do utente, no aumento da sua funcionalidade nos diferentes contextos em que interage, sempre numa perspectiva de prevenção, preparação e, em algumas situações, readaptação destes contextos para um desempenho mais eficaz do aluno. A intervenção da DANTIC, ao longo deste ano lectivo, centrou-se, essencialmente nos contextos Educativo / Escolar e Domiciliar / Aluno.

## Contexto Educativo / Escolar

A preparação do ano lectivo teve início com a organização de uma acção de sensibilização sobre a temática da “TeleAula” aos docentes implicados no projecto. Esta acção teve como objectivos: trocar experiências e contextualizar as questões relacionadas com a resposta educativa para alunos impossibilitados de se deslocarem à escola. Os conteúdos traduziram-se na apresentação dos modelos pedagógicos implementados neste tipo de resposta e na discussão de estudos de caso. Numa vertente teórico-prática, foram apresentados os recursos tecnológicos existentes, tal como os instrumentos utilizados para o acompanhamento e avaliação do projecto. Para finalizar, numa vertente prática, os docentes conheceram a tecnologia utilizada pelos alunos no domicílio (videotelefone...) e assistiram à demonstração do sistema de videoconferência na EB 2/3 de Santo António.

Iniciado o ano lectivo – e com a vinda bissemanal do aluno à escola – tornou-se imperativo realizarmos uma demonstração prática, aos docentes do aluno e aos auxiliares de acção educativa, de como efectuar manobras de transferência e sobre a utilização de ajudas técnicas relacionadas com as actividades de vida diária. Em paralelo, foi realizada pela Terapeuta Ocupacional a avaliação das condições de acessibilidade da escola (casa-de-banho, mobiliário da sala de aula e refeitório) e emitido o respectivo parecer técnico das adaptações necessárias. Com o decorrer do ano, surgiram alguns problemas relacionados com o funcionamento do sistema implementado, tendo sido necessário que os técnicos de informática prestassem assistência técnica, através da verificação e resolução de problemas e da substituição de tecnologia temporariamente cedida (microfone e videotelefone).



Partindo do pressuposto de que qualquer intervenção no sistema educativo deverá ser baseado em parcerias entre os diversos intervenientes e, no seguimento da implementação deste projecto, a DANTIC, em colaboração com o CAP Funchal e a Directora de Turma, dinamizou reuniões mensais com os professores do aluno, no intuito de ser feito o balanço periódico da implementação do sistema e de todos os aspectos a ele inerentes. Refira-se que ao longo do ano lectivo

vo, foram realizadas outras reuniões, com a Docente Especializada do aluno, com o objectivo de resolver situações problemáticas pontuais.

Neste contexto, ainda ao nível da intervenção realizada pela Docente Especializada da DANTIC, no final do ano lectivo voltou-se a avaliar o projecto através do preenchimento de questionários e assim, conhecer a opinião dos professores e dos alunos, de um modo formal, sobre a dinâmica deste projecto e as vantagens e desvantagens para os intervenientes. De um modo geral, os docentes implicados, tal como no ano lectivo anterior, classificam o projecto num nível 4, numa escala de 1(-) a 5 (+). Relativamente às principais vantagens, os alunos e os professores referem o acesso do aluno à aprendizagem escolar e a importância da sua inclusão social na turma – o aluno é visto como elemento activo da turma e desejam que possa frequentar diariamente a escola. Ao nível das desvantagens, alguns professores e alunos, referem a existência de alguns problemas técnicos ao nível da transmissão do som.



### Contexto Domiciliar / Aluno

No início do ano lectivo anterior a oferta de uma cadeira de rodas electrónica (há muito esperada), permitiu ao aluno iniciar as suas deslocações à escola. A avaliação realizada permitiu encontrar e disponibilizar uma ajuda técnica adaptada às especificidades do aluno. Mais especificamente, esta cadeira de rodas electrónica permitiu ao aluno “posicionar-se correctamente, estabilizar o corpo ou partes do corpo; prevenir e evitar deformidades; facilitar e desencadear o mo-



vimento e realizar tarefas de forma segura; funcionar com menos esforço, dispêndio de energia, com menos dor e maior comodidade.”

Ao longo do ano, a situação foi acompanhada directamente pela DANTIC, através da reavaliação do posto de trabalho do aluno e posterior adaptação do mesmo – construção de mesa para o computador adaptada à cadeira de rodas electrónica e de uma base de apoio para a torre do computador, de forma a que o aluno possa aceder autonomamente. Ao ser readaptado este contexto, reavaliaram-se questões de posicionamento, o que implicou visitas domiciliárias regulares de intervenção do fisioterapeuta. Na avaliação anual comparativa, realizada pela TSEER, para verificar a evolução ao nível da coordenação dinâmica manual, comprovaram-se os efeitos de um posicionamento mais adequado e das adaptações realizadas ao posto de trabalho, que se traduziu numa evolução positiva ao nível da componente grafomotora da escrita, entre outros aspectos avaliados.

Tal como em contexto escolar, prestou-se apoio técnico, no que concerne à manutenção da tecnologia utilizada, recorrendo ao empréstimo temporário, de tecnologia alternativa. Ainda, neste contexto, efectuou-se a avaliação da manutenção necessária ao bom funcionamento da cadeira de rodas electrónica.

No âmbito desta perspectiva de intervenção, dita ecológica, a DANTIC efectuou deslocações domiciliárias com o intuito de, em parceria com a família e os serviços comunitários, resolver questões relacionadas com cuidados médicos, nutrição, acessibilidade do espaço habitacional... Todo o trabalho desenvolvido leva-nos a creditar que contribuimos para a promoção



efectiva de uma melhoria da qualidade de vida e da igualdade de oportunidades.



Neste sentido, a DANTIC colaborou, no final do ano lectivo, na visita de estudo/passeio à Prainha do Caniçal, organizada por alguns docentes da turma, nomeadamente através de solicitação de apoio ao SANAS Madeira, de modo a permitir o acesso do aluno em veículo adaptado, de forma a que este pudesse usufruir do local com os seus pares. Alguns elementos da DANTIC também estiveram presentes no local, pres-

tando apoio técnico de modo a assegurar as transferências e outras actividades da vida diária.

Reflectindo sobre a visita, o aluno quando questionado sobre o momento vivido referiu (através do *MSN Messenger*) que concorda com estas iniciativas de modo a que “haja mais apoios na acessibilidade de pessoas com deficiência de forma a que possam realizar mais actividades”, acrescentando que “para mim é importante saber que a cada passo vejo que é possível fazer mais coisas. Confesso que estava com medo de experimentar, pois o mar é tão grande contra a minha fragilidade, mas enfim vejo que até o mar pode se tornar pequeno quando temos a coragem de ultrapassar as barreiras”.

Sentindo que a implementação deste projecto vai ao encontro de uma pedagogia de inclusão, através de uma prática integrada, onde o empenho de todos os implicados contribuiu para o sucesso do mesmo e, por se considerar que as boas práticas deverão ser alvo de partilha, a DANTIC não poderia deixar de divulgar todo o trabalho realizado em parceria com a escola, a família e outras entidades.

---

**Graça Faria e Isabel Silva** - *Divisão de Adaptação às Novas Tecnologias de Informação e Comunicação*

